

**AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Processo nº. 5001 109-10.2026.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de fevereiro de 2026, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões até o mês de novembro, solicitamos que esta informação seja enviada mensalmente.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 13 de maio de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Fevereiro/2026



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **fevereiro de 2026**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



ÍNDICE




1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma


DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 501 1460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
02/04/2026	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
02/04/2026	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

1. Eventos Relevantes

1.2 Mudanças Fevereiro/2026

	EMPREGOS	FLUXO DE CAIXA	SÓCIOS	FILIAIS
 OPERACIONAIS	Total: 0 Folha: R\$ - mil	Variação de: -90,8 mil	//	//

	RESULTADO	RECEITAS	EBITDA	DESPESAS
 FINANCEIROS	FEV -R\$ 0,1 MI 2026 R\$ - MI	R\$ 0,4 MI R\$ - MI	-R\$ 0,0 MI R\$ - MI	-R\$ 0,1 MI R\$ - MI

 JURÍDICOS	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial em 19/11/2025
---	---

ATUALIZAÇÕES GERAIS

 MERCADOLÓGICOS	A agropecuária familiar do Rio Grande do Sul segue sendo uma força essencial para o PIB agropecuário estadual, mas com forte dependência de políticas de crédito
--	--

2. Resumo

2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

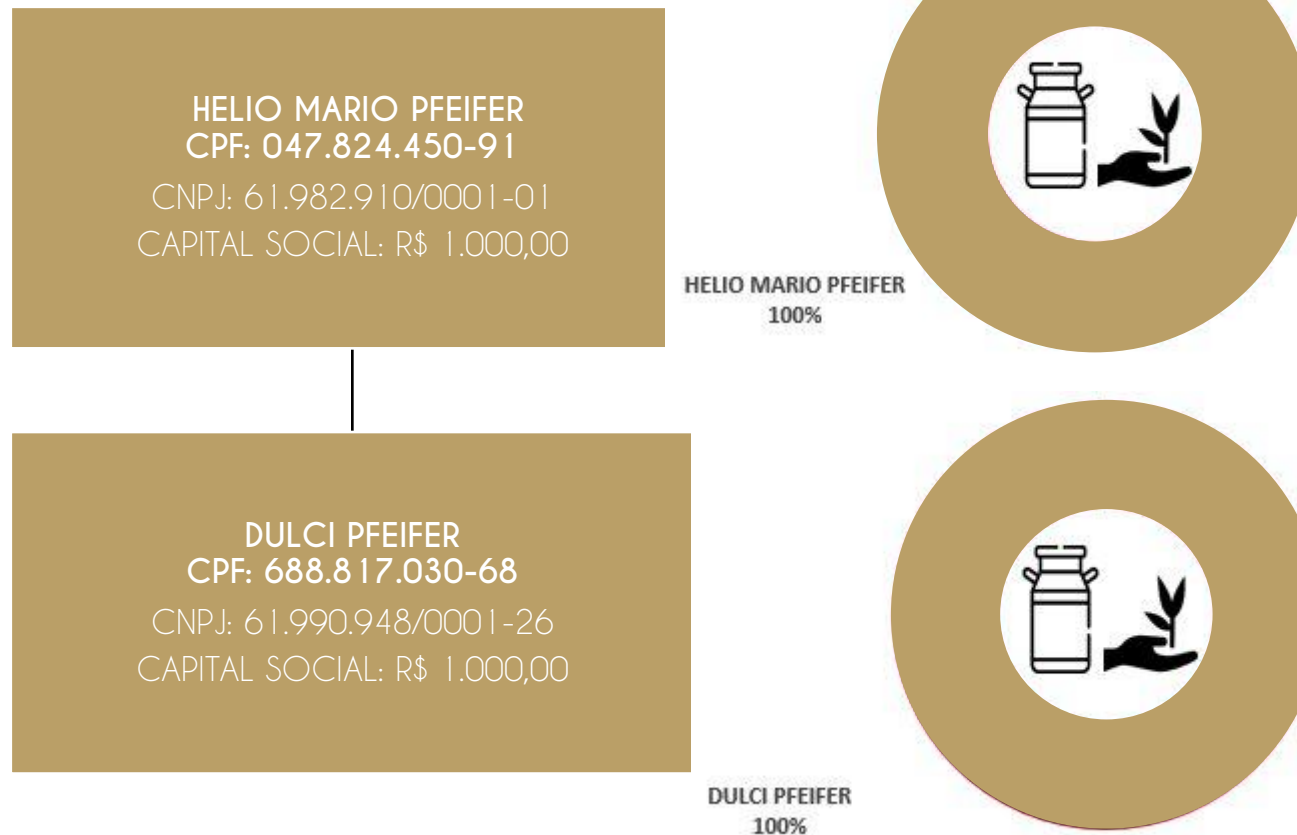
Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.



Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

HELIO MARIO PFEIFER: REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

DULCI PFEIFER: REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

DELICI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DAIR JORGE PFEIFER
100%



DELICI MARIA STEIN PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DAIR JORGE PFEIFER: REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

DELICI MARIA STEIN PFEIFER: REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DARCI SERGIO PFEIFER
100%



CLAUDETE GEHLHAAR
PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DARCI SÉRGIO PFEIFER: REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER: REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

2. Resumo

2.3 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 415.352	88%
COTRIPAL	DISTRIBUICAO DE SOBRAS	R\$ 51.311	11%
RONI CHAVES	VENDA ANIMAIS	R\$ 6.112	1%
Total		R\$ 472.775	100%

PRINCIPAIS CLIENTES



2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES	ORIGEM	VALOR	% COMPRA
COTRIPAL		R\$ 161.643	43%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA - CRAT		R\$ 56.851	15%
CAMERA		R\$ 20.468	5%
NUTRIGEN NUTRIÇÃO E GENÉTICA		R\$ 15.000	4%
COPREL COOPERATIVA		R\$ 14.063	4%
Total		R\$ 268.025,32	70,55%

PRINCIPAIS FORNECEDORES



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

Em fevereiro de 2026, os Recuperandos apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 86,4% (R\$ 364.040,57) das receitas auferidas com a atividade rural foram oriundas da venda de leite, sendo esta a principal fonte da atividade no período. As demais receitas referem-se à distribuição de sobras da cooperativa Cotripal (R\$ 51.311,37) e à venda de animais produtores (R\$ 6.111,92).

Cenário dos mercados de leite e gado de corte em fevereiro de 2026, no Estado do Rio Grande do Sul

Leitura do mercado de leite (jan/26, RS): em fevereiro, o mercado de leite no RS apresenta leve alta de preços ao produtor, sustentada pela redução sazonal de oferta no período e demanda interna aquecida. Contudo, produtores seguem pressionados pelos custos elevados com ração e insumos, que continuam comprimindo as margens operacionais.

Fonte: https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_source=chatgpt.com

Leitura de mercado de gado - ênfase em gado de corte (jan/26, RS): em fevereiro, o mercado de gado de corte no RS mantém condições favoráveis, com oferta equilibrada e preços sustentados. A demanda estável por parte dos frigoríficos e o bom desempenho produtivo do período contribuem para a manutenção dos preços.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

Leitura de mercado de gado de corte (jan/26, RS): em fevereiro, a atividade pecuária de corte no RS segue com mercado favorável, sustentado por demanda interna e exportações. A estação favorece o desempenho produtivo dos rebanhos, com oferta equilibrada e sem pressões relevantes de preços.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

	ATIVO CIRCULANTE		AH	AH%
	jan/26	fev/26		
[1] Disponível	18.390	379.706	361.315	1965%
Contas a receber de clientes	399.315	377.408	-21.906	-5,5%
Adiantamentos	0	0	0	0%
[2] Estoques	715.137	1.105.000	389.863	55%
AC TOTAL	1.132.842	1.862.114		

	ATIVO NÃO CIRCULANTE		AH	AH%
	jan/26	fev/26		
Créditos a rec. pós safra	618.856	618.856	0	0,0%
Investimentos	1.589.813	1.380.813	-209.000	-13,1%
Imobilizado	15.324.239	15.324.239	0	0,00%
ANC TOTAL	17.532.907	17.323.907		
TOTAL DO ATIVO	18.665.749	19.186.022	520.272	2,79%

	PASSIVO CIRCULANTE		AH%	AH%
	jan/26	fev/26		
Bancos c/Corrente	200.210	200.202	-7	-0,004%
Obrigações de C.Prazo	771.732	8.746.864	7.975.132	1033%
Emprest. Invest.	1.180.734	1.180.734	0	0%
Outras Contas a Pagar	7.448.088	6.794.398	-653.690	-8,8%
PC TOTAL	9.600.763	16.922.198		

	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		AH%	AH%
	jan/26	fev/26		
Emprest. Invest.	2.758.293	2.758.293	0	0%
Outras contas a pagar	4.371.359	4.922.415	551.056	13%
PNC TOTAL	7.129.652	7.680.708		

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		AH%	AH%
	jan/26	fev/26		
Capital Social	2.004.164	2.706.507	702.343	35%
Resultados acumulados	-68.830	-8.123.392	-8.054.562	11702%
PL TOTAL	1.935.334	-5.416.885		
TOTAL DO PASSIVO	18.665.749	19.186.022	520.272	2,8%

Notas Explicativas:

O Ativo Total encerrou fevereiro em R\$ 19,1 milhões, apresentando leve aumento de 0,8% em relação ao mês anterior. A variação decorre principalmente do incremento no Ativo Circulante, com destaque para crescimento nos saldos a receber da Cotripal e nos insumos em estoque.

No Ativo, o circulante totalizou R\$ 1,8 milhões, refletindo aumento nas disponibilidades.

O passivo circulante registrou R\$ 16,9 milhões no período, já as obrigações de curto prazo totalizou R\$ 8,7 milhões, mantendo-se elevado e pressionando o fluxo financeiro.

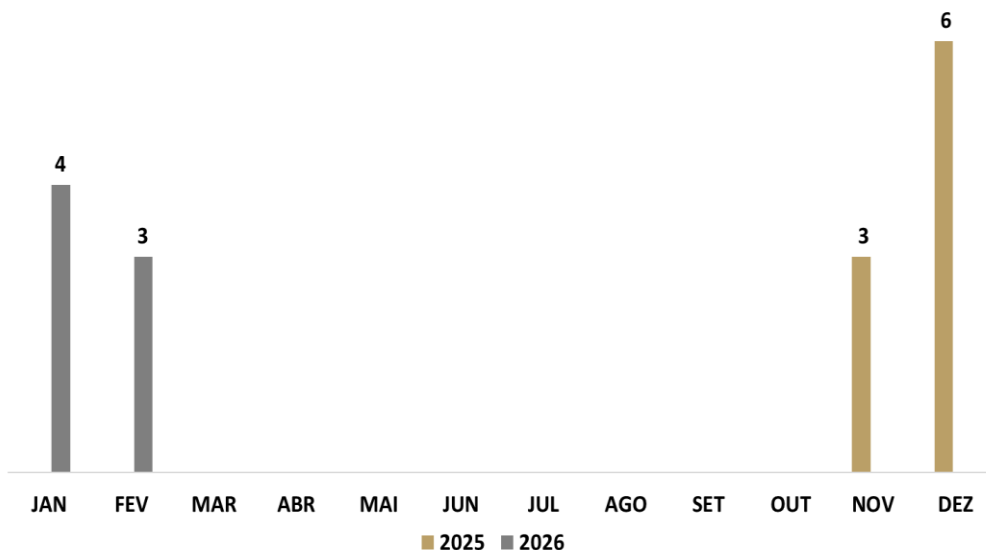
O Patrimônio Líquido encerrou fevereiro em R\$ 2,7 milhões, composto integralmente pelo Capital Social, refletindo o resultado acumulado negativo do período.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de Funcionários

Os Recuperandos apresentaram variação de -1 colaborador no período.

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS



Assim, tem-se um total de 3 funcionários para o mês de fevereiro e valor de R\$ 10.900,00 referente às folhas de pagamento de funcionários (Rodrigo Kuntz, Vacilda Muller e Valdir Muller).

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	jan-26	fev-26	2026
Receita Bruta Operacional	385.629	421.464	807.093
[-] Deduções	-915	-865	-1.780
[1] Receita Líquida Operacional	384.714	420.599	805.312
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-279.074	-328.484	-607.558
Lucro/Prejuízo Bruto	105.640	92.114	197.755
[2] [-] Despesas Operacionais	-117.043	-111.846	-228.889
[3] EBITDA	-11.402	-19.732	-31.134
Receita não Operacional	0	0	0
Resultado financeiro	-71.179	-27.372	-98.551
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-82.582	-47.104	-129.685

Notas Explicativas:

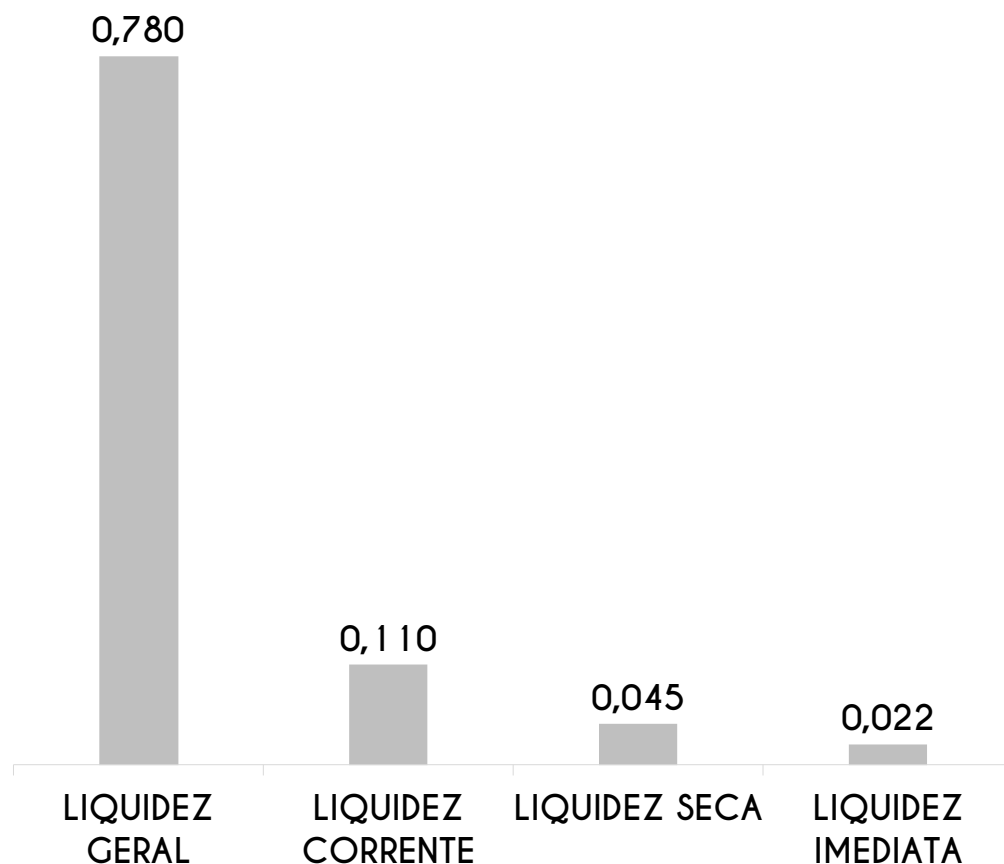
A Receita Bruta Operacional apresentou recuperação em fevereiro, passando de R\$ 385,6 mil em janeiro para R\$ 421,4 mil, alta de 9,6% impulsionada principalmente pela distribuição de sobras da cooperativa Cotripal (R\$ 51,3 mil) e pela venda de leite (R\$ 415 mil).

Os Custos Variáveis aumentaram de -R\$ 279 mil para -R\$ 328 mil (+17,7%), pressionados principalmente pelos gastos com silagem e feno (R\$ 117,9 mil) e ração (R\$ 107,2 mil). Como consequência, o resultado antes dos juros ficou negativo em -R\$ 19,7 mil, refletindo a pressão dos insumos sobre a margem operacional.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou fevereiro com prejuízo líquido de -R\$ 47,1 mil, representando melhora de 43% em relação ao prejuízo de janeiro (-R\$ 82,5 mil). As despesas financeiras com juros de empréstimos emergenciais (R\$ 27,3 mil) contribuíram para o resultado negativo final.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	0,780 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 0,78 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	0,110 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,11 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,045 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,05 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,022 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,022 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

Com liquidez geral de 0,78 e corrente de 0,11, a empresa tem capacidade muito limitada para honrar suas obrigações de curto prazo isoladamente. O índice de liquidez geral inferior a 1 indica que os ativos totais (circulantes e não circulantes) superam o passivo exigível total, porém a capacidade de pagamento no curto prazo permanece comprometida.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produtos, ou seja, não há receitas provenientes de prestação de serviços.



Notas Explicativas:

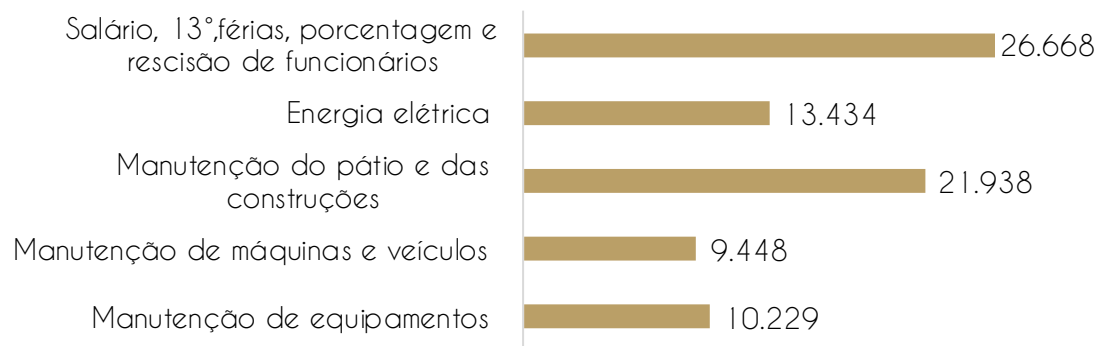
Receitas: Em fevereiro, a Receita Bruta manteve forte concentração na atividade leiteira, sendo que a venda de leite representou aproximadamente 88% do faturamento total (R\$ 415 mil), evidenciando sua condição de atividade preponderante da Recuperanda. As demais receitas tiveram participação complementar, distribuídas entre distribuição de sobras da cooperativa (R\$ 51,3 mil) e venda de animais produtores (R\$ 6. mil).

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DAS DESPESAS

5 Maiores Despesas Operacionais



Notas Explicativas:

As despesas operacionais de fevereiro evidenciam concentração relevante nos custos variáveis com alimentação animal, que representam as maiores despesas do período. Gastos com silagem e feno (R\$ 117,9 mil dos custos variáveis) e ração (R\$ 107,2 mil) foram os principais itens, refletindo a sazonalidade do período no fornecimento de alimentação ao rebanho leiteiro.

Nos custos fixos operacionais, destacam-se: manutenção do pátio e construções (R\$ 21,9 mil – 19,6%), salários e encargos (R\$ 26,6 mil – 23,8%) e energia elétrica (R\$ 13,4 mil – 12,0%), demonstrando a necessidade contínua de conservação da base produtiva e cumprimento de obrigações fixas.

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo	51%	88%										
Longo Prazo	38%	40%										
Endividamento geral	89%	128%										

Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral de 128% revela uma estrutura de capital predominantemente financiada por capital de terceiros. Do total do passivo exigível, 88% concentra-se no curto prazo, o que pressiona significativamente a capacidade de pagamento imediata dos Recuperandos.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
TOTAL		11	12.339.507,16		

TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9

CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:

AGROFEL

- 2 - GARANTIA REAL
- 3 - QUIROGRAFÁRIO

BANCO SANTANDER S.A.

- 2 - GARANTIA REAL
- 3 - QUIROGRAFÁRIO

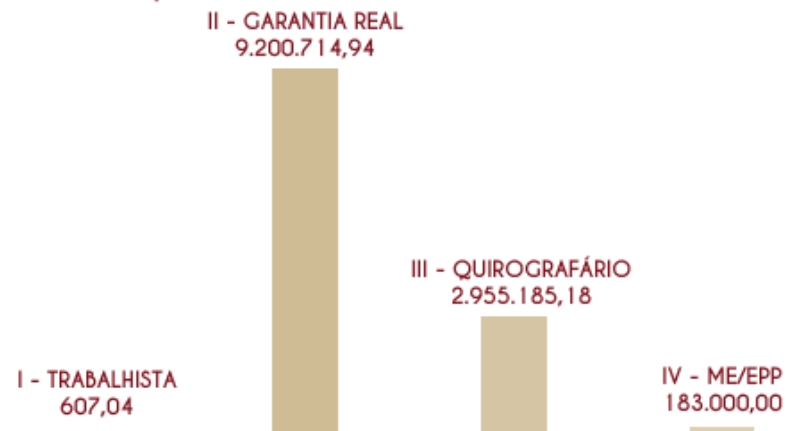
- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

Os créditos da Classe II - Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94

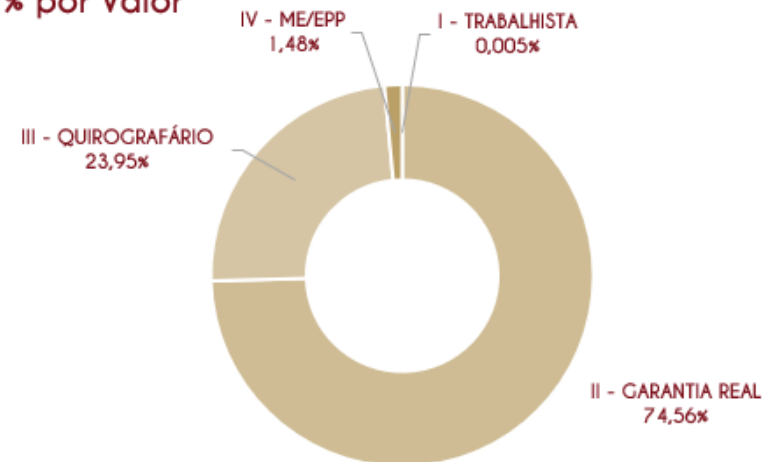
5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

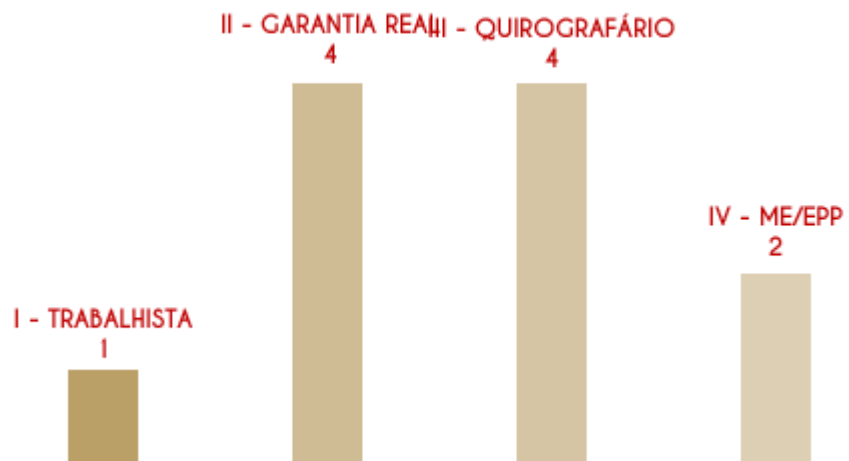
Credores por Valor



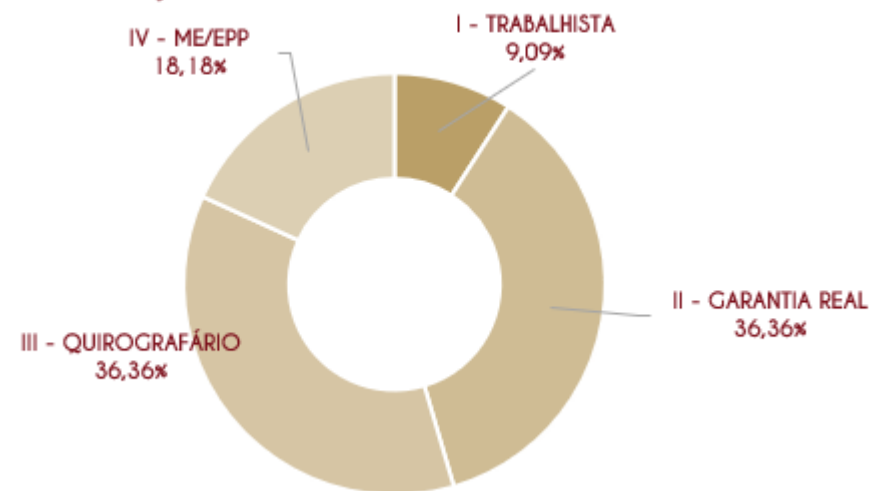
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



5. Endividamento total

5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,5 milhões até o mês de novembro. Esta Auxiliar questionou a inalterabilidade das informações e foi informada que os dados listados abaixo, realmente se mantiveram inalterados.

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$433.362,00	12,14%
Cresol	R\$287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$670.168,76	18,77%
Santander	R\$500.000,00	14,01%
	R\$3.569.105,81	100%

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-032331	R\$ 51.431,49	2,59 a.m.%	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30
	R\$ 4.045.206,73				

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

REGULARIDADE FISCAL:

Nota explicativa:

Os Recuperandos apresentaram, em fevereiro de 2026, as CND's em todas as esferas de governo. Ressalta-se que a CND Federal de Hélio Mario Pfeifer e Darci Sérgio Pfeifer corresponde a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, em razão de débitos com exigibilidade suspensa. No âmbito municipal, Darci Sérgio Pfeifer consta com existência de débitos tributários municipais perante o município de Condor/RS.

CND - ESFERA FEDERAL

 Apresentado Não apresentado

CND - ESFERA ESTADUAL

 Apresentado Não apresentado

CND - ESFERA MUNICIPAL

 Apresentado Não apresentado

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

fev/26	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

fev/26	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS			TRIBUTOS ESTADUAIS			TRIBUTOS MUNICIPAIS		
Valor Apurado:	R\$ -		Valor Apurado:	R\$ -		Valor Apurado:	R\$ -	
Valor Pago:	R\$ -		Valor Pago:	R\$ -		Valor Pago:	R\$ -	

Existe um parcelamento de IPTU em nome de Darci Pfeifer: 7 parcelas de R\$894,74

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

fev-26

Caixa líquido - Operacional	-129.685
Caixa líquido - Investimento/Financiamento	38.881
Variação líquida nas disponibilidades	-90.803,87
Saldo de caixa inicial	18.390
Saldo de caixa final	-72.413

Notas explicativas:

O caixa operacional dos Recuperandos gerou um valor negativo de -R\$ 129,6 mil;

Os Recuperandos apresentaram atividades de investimento/financiamento no período, resultando em caixa positivo de R\$ 38,8 mil, proveniente principalmente de novos empréstimos emergenciais (R\$ 93 mil) parcialmente consumidos por pagamentos de empréstimos (R\$ 55 mil);

O saldo final de caixa durante o período foi de -R\$ 72,4 mil.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Favorecido	Valor (R\$)	% das saídas
COTRIPAL (TRANSF. CONTA INSUMOS)	89.056,00	65,39%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA	17.612,00	12,93%
COMERCIO E TRANSPORTE (SILAGEM)	15.000,00	11,01%
ANDRESSA CRISTINA BINSFELD	10.000,00	7,34%
SANDRO PAULO PRAGER (INSUMOS)	4.515,66	3,32%

Notas explicativas:

As saídas de fevereiro estão concentradas em insumos, alimentação animal e serviço da dívida ligados à operação rural. Destaque para pagamento de custeio junto à Cotripal (transferência para conta insumos), aquisição de silagem/feno (Cerealista Amigos da Terra e Comercio e Transporte), além de gastos com saúde animal e rescisões trabalhistas. Esse perfil é coerente com a atividade da Recuperanda, pois aponta uso do caixa majoritariamente para manutenção do ciclo produtivo, compra de alimentação/insumos e serviço da dívida ligada à produção.

Destaca-se a transferência de R\$ 89 mil da conta movimento para conta insumos junto à Cotripal, viabilizando o pagamento de fornecedores do ciclo produtivo. Os pagamentos a fornecedores de silagem (Cerealista Amigos da Terra e Comercio e Transporte) somaram valores expressivos, evidenciando a pressão da entressafra sobre o caixa mensal.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Origem	Natureza	Valor (R\$)	% das entradas
COTRIPAL	Venda de leite	364.040,57	65,26%
COTRIPAL	Liberação contrato custeio	140.000,00	25,10%
COTRIPAL PARCERIA	Retorno sobras líquidas exerc./2025	40.251,00	7,22%
COTRIPAL	Retorno sobras líquidas exerc./2025	9.938,87	1,78%


Notas explicativas:

As entradas de fevereiro estão fortemente concentradas na operação de leite e em crédito de custeio junto à Cotripal respondendo por mais de 90% dos ingressos consolidados. A venda de leite representou R\$ 364 mil (65%) e a liberação de contrato de custeio R\$ 140 mil (25%), demonstrando a dependência estrutural da Cotripal como canal de receita e crédito.

Destaca-se o retorno de sobras líquidas do exercício de 2025 distribuídas pela Cotripal em fevereiro, somando R\$ 50 mil entre as contas da parceria (R\$ 40,2 mil) e de Dair (R\$ 9,9 mil), reforçando pontualmente o caixa.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe



Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

7. Cumprimento do Plano

7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado



8. Extras

8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida



RLG

ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square
CEP: 14020-525

Ribeirão Preto - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164